

## Editorial

Mais uma vez a Revista Desempenho cumpre sua proposta de divulgar pesquisas e estudos em Linguística Aplicada com a publicação do primeiro número do volume sete. Esta edição se inicia com uma matéria de despedida da equipe que fundou a Revista Desempenho em 2002. Juntamente com um histórico da criação desta publicação dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília, há ainda fotos dos eventos inaugurais e uma mensagem de encorajamento para a nova equipe que assume neste número da revista.

Além do texto de despedida, o número um do volume sete conta com cinco artigos inéditos, sendo o primeiro deles *Crenças e Expectativas na Formação Inicial de Professores de Inglês*, de Carlos Alberto Gonçalves Pavan. Sob a ótica teórica das crenças do ensino e aprendizagem de línguas assim como a de suas implicações, Pavan analisou, em um estudo transversal, como as expectativas de alunos iniciantes e formandos de Letras de uma faculdade particular influenciam sua formação.

No segundo artigo, Fabiano Venturotti trata da teoria da tradução, mais especificamente do aspecto da transcrição na tradução defendida por Haroldo de Campos. Em *A Transcrição Bíblica em Haroldo de Campos: a Poética de Gênesis*, o autor faz uma síntese da teoria visível em Haroldo de Campos ao analisar sua tradução de Gênesis 1 e Gênesis 2.1-4.

Discutindo o ensino de língua estrangeira sob uma perspectiva histórica e prática, Luciane Guimarães de Paula expõe, em seu artigo *A Contribuição da Pragmática para o Ensino de Línguas*, uma reflexão sobre a importância da pragmática no ensino de línguas atual, inclusive apontando as influências dessa perspectiva na Abordagem Comunicativa.

O quinto artigo é *A Ausência do Ensino da Oralidade na Aula de Língua Inglesa*, no qual Leila Alves Medeiros Ribeiro questiona a ausência da oralidade na aula de língua inglesa das escolas públicas do Brasil. Pesquisando alunos de uma escola pública do Distrito Federal com muitos poucos recursos, e na qual a língua inglesa é ensinada sem seus aspectos orais, a autora percebe que os alunos gostariam e estariam aptos a ter aulas de língua na língua, ao contrário do que normalmente é perpetuado pelos próprios professores.

Encerrando esta edição, Vânia Rodrigues apresenta, em seu artigo *A Linguagem Corporal no Processo de Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa*, um apanhado geral do tema. Sua perspectiva teórica e prática trazem a esse artigo valor tanto para professores como para pesquisadores.

Ronaldo Manguiera Lima Jr  
Editor-Chefe